

150

**A PINTURA DE PAISAGEM CHINESA DURANTE A DINASTIA SONG.** *Alexandre Fontoura dos Santos, Jose Augusto Costa Avancini (orient.)* (UFRGS).

A pesquisa é uma investigação em torno de um dos momentos considerado o ápice do desenvolvimento das artes visuais chinesas, o período referente à dinastia Song (960 a 1279 d.C), onde procurei entender sua ligação com as mudanças históricas em questão, assim como relacionar seus atributos mais frequentes com a forma de pensamento filosófico chinês, expresso nas doutrinas do taoísmo e confucionismo. O resultado foi um trabalho, em minha opinião, plenamente satisfatório, onde as mais sutis nuances estilísticas nos apresentaram um vasto campo de sentidos simbólicos e filosóficos, acabando por nos demonstrar de que forma a pintura de paisagem do período em questão pode ser considerada como um reflexo da mentalidade filosófica de tradição chinesa. Assim como a pintura Realista Ocidental prima pelas medidas e representações exatas, e a pintura barroca pelos ambientes bucólicos, a pintura de paisagem chinesa preocupa-se com os sentimentos que se faz presente através das imagens. No entanto, tais sentimentos ao invés de serem indicados, por gestos, movimentos e expressões, ficam presentes por suas sugestões. Ou seja, a sensação de espaço, de contrapontos e até mesmo da firmeza de alguns traços, são usados de forma que o espectador tenha antes a sensação daquilo que o pintor quer expressar, do que ter apenas sua constatação puramente intelectual. Para isto, a doutrina da harmonia entre forças opostas, presente no Taoísmo, assim como os caminhos para a retidão de caráter, indicados por Confúcio, tomam espaço em formas visuais simples, sutis e ao mesmo tempo, complexas por sua disposição e harmonia de elementos e referências. O presente trabalho foi feito mediante pesquisa bibliográfica com análise de imagens, e foi realizado com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – Brasil, através da concessão de uma Bolsa de Formação de Pesquisador de Iniciação Científica, e sob supervisão do professor José Augusto Costa Avancini. (PIBIC).